



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO**

Separata ao Boletim do Exército

SEPARATA AO BE Nº 51/2014

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO

PORTARIA Nº 143-DECEX, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014

**Aprova as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais - 1ª
Edição (NDACA - EB60-N-05.013), e dá outras providências.**

Brasília-DF, 19 de dezembro de 2014.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO
(Insp G Ens Ex / 1937)**

PORTARIA Nº 143-DECEX, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014.

EB: 64445.010223/2014-42

Aprova as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA-EB60-N-05.013).

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999 (Regulamento da Lei do Ensino no Exército), a alínea e) do inciso VIII do art. 1º da Portaria do Comandante do Exército nº 727, de 8 de outubro de 2007 e o art. 44. das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército - EB10-IG-01.002, aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Aprovar as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA - EB60-N-05.013), 1ª Edição/2014 que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Gen Ex UELITON JOSÉ MONTEZANO VAZ
Chefe do DECEX

**NORMAS PARA DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS
(NDACA- EB60-N-05.013).**

ÍNDICE DE ASSUNTOS

	Art.
CAPITULO I - DA FINALIDADE.....	1º
CAPITULO II - DAS PREMISSAS BÁSICAS.....	2º/4º
CAPITULO III - DOS CONCEITOS BÁSICOS.....	5º
CAPITULO IV - DO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
Seção I - Dos Princípios Básicos.....	6º/11
Seção II - Do Planejamento.....	12
Seção III - Dos Documentos de Ensino.....	13/18
Seção IV - Das Estratégias para o Desenvolvimento dos Conteúdos Atitudinais.....	19/23
Seção V - Das Ferramentas para o Desenvolvimento dos Conteúdos Atitudinais.....	24/31
CAPITULO V - DA AVALIAÇÃO	
Seção I - Dos Princípios Básicos.....	32/36
Seção II - Das Atribuições dos Envolvidos no Desenvolvimento e na Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.....	37/38
Seção III - Da Preparação dos Envolvidos na Avaliação.....	39/48
Seção IV - Da Construção da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.....	49/58
Seção V - Da Aplicação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.....	59/61
Seção VI - Da Tabulação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.....	62/68
CAPITULO VI - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	69/73
CAPITULO VII - DAS PRESCRIÇÕES DIVERSAS.....	74/77
CAPITULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	78
ANEXO A - RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO DISCENTE	
ANEXO B - EXEMPLOS DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
APD 1 AO ANEXO B - CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
APD 2 AO ANEXO B - MODELOS DE DESCRIÇÃO DAS PAUTAS DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
ANEXO C - EXEMPLO DE TABULAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
ANEXO D - FICHA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS	
ANEXO E - FICHA INDIVIDUAL DO DISCENTE (FID)	

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art 1º Estas Normas destinam-se aos cursos das Linhas de Ensino Militar Bélico, Complementar e de Saúde, realizados nos Estabelecimentos de Ensino (Estb Ens) e Organizações Militares (OM) com encargos de ensino subordinados e/ou vinculados ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), com exceção da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), que segue legislação própria, e têm as seguintes finalidades:

I - Complementar as Normas de Construção Curricular (NCC - EB60-N-06.003) e as Normas para Avaliação da Aprendizagem (NAA - EB60-N-06.004);

II - Estabelecer as diretrizes e padronizar as ações para desenvolvimento e avaliação dos conteúdos atitudinais.

§ 1º Estas normas se aplicam aos estágios gerais das Linhas de Ensino Militar Bélico, Complementar e de Saúde, nos quais são previstos o desenvolvimento e a avaliação de conteúdos atitudinais.

§ 2º Estas normas se aplicam, exclusivamente, à modalidade de educação presencial.

CAPÍTULO II DAS PREMISSAS BÁSICAS

Art. 2º Os valores, deveres e ética militar são indissociáveis e complementares, devendo ser fortalecidos para que se alcancem os objetivos estratégicos elencados no Plano Estratégico do Exército.

Art. 3º Os docentes devem ser valorizados e qualificados para empregar modernos e eficazes métodos pedagógicos que desenvolvam nos discentes atitudes necessárias ao desempenho profissional.

Art. 4º Deve ser fomentado o desenvolvimento de atitudes, valores e experiências necessárias para a formação profissional do militar.

CAPÍTULO III DOS CONCEITOS BÁSICOS

Art. 5º São conceitos básicos importantes para a aplicação destas Normas:

I - Atitudes: tendências de atuação relativamente estáveis diante de situações ou objetos que envolvem a presença de três componentes:

a) afetivo: maneira como a pessoa se sente em relação a uma norma ou valor;

b) cognitivo: ideias e opiniões que determinam o posicionamento racional de uma pessoa em relação a uma norma ou valor;

c) comportamental: expressão do comportamento ou ação relativa a uma atitude;

II - Capacidades morais: habilidades de o indivíduo estabelecer julgamentos morais ou éticos sobre situações conflituosas;

III - Comportamento: compreende as ações observáveis nos indivíduos, vinculadas a processos mentais, tais como sensação, emoção, percepção, aprendizagem, inteligência e outros, em uma variedade de situações;

IV - Conteúdos atitudinais: conteúdos de aprendizagem abordados em contexto escolar que auxiliam no processo de formação da identidade militar, e que podem ser ensinados por intermédio de atividades pedagógicas e de práticas específicas do ensino militar;

V - Cultura militar: forma específica de cultura que serve para desenvolver a identidade, a sensibilidade, a visão de mundo próprias dos militares e os valores e atitudes afins às atividades profissionais que são realizadas nas instituições militares;

VI - Interação social: corresponde aos processos através dos quais as pessoas se relacionam umas com as outras, num determinado contexto social, realizando trocas de experiências e conhecimentos, que resultam na ampliação e modificação de seus pontos de vista e formas de agir;

VII - Norma social: conjunto de regras que regulam as atividades sociais, prescrevendo as condutas sociais que são consideradas adequadas por um grupo social; e

VIII - Valores: princípios éticos a partir dos quais as pessoas julgam as situações e as condutas e experimentam determinados sentimentos e emoções. Exemplo: civismo, patriotismo, espírito de corpo, disciplina, hierarquia, lealdade, honestidade, honra.

CAPÍTULO IV

DO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

Seção I

Dos Princípios Básicos

Art. 6º O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais exige interação direta entre discentes e docentes, que atenda de forma assertiva às necessidades dos alunos, para que estes adotem postura reflexiva frente ao que apreenderam.

Art. 7º Com o objetivo de inculcar atitude favorável do discente em relação a uma disciplina ou tema, torna-se necessário que os docentes criem situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos.

Art. 8º O docente deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes.

Art. 9º Na instituição militar, o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais acontece no cotidiano do ambiente escolar, onde se desenvolvem valores, tais como a honra, honestidade, disciplina, hierarquia, lealdade, o senso de justiça e o respeito.

Art. 10. Os conteúdos atitudinais são mais bem aprendidos quando o docente apresenta uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

Parágrafo único. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais depende do método de ensino, de fatores ambientais, das características pessoais do docente e do programa do curso.

Art. 11. Os conteúdos atitudinais variam em conformidade com os diversos tipos de cursos, visando atender às demandas do cargo e função, considerando as diferentes formas de emprego militar.

Seção II Do Planejamento

Art. 12. O desenvolvimento sistemático dos conteúdos atitudinais exige planejamento pedagógico que estabeleça atividades de ensino e avaliação, a serem consolidadas por intermédio de diversos documentos curriculares, contemplando, por exemplo, atividades em sala de aula, projetos facilitadores, atividades realizadas pela Seção Psicopedagógica, exercícios no terreno ou situações integradoras.

Seção III Dos Documentos de Ensino

Art. 13. Os documentos do ensino que se relacionam com o desenvolvimento e a avaliação dos conteúdos atitudinais são:

I - o Plano Integrado de Disciplinas (PLANID);

II - o Plano de Disciplinas (PLADIS); e

III - o Plano de Sessão.

Art. 14. O PLANID indica quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos nas situações integradoras.

Parágrafo único. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais será descrito no PLANID, no item que trata sobre “Orientações para a Situação Integradora”, que operacionaliza os objetivos da aprendizagem do Eixo Transversal das Orientações Metodológicas.

Art. 15. O PLADIS indica quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos nos assuntos.

Parágrafo único. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais será descrito no PLADIS no item que trata sobre “Procedimentos Didáticos”, que operacionaliza os objetivos da aprendizagem do Eixo Transversal das Orientações Metodológicas.

Art. 16. A Divisão de Ensino/Seção de Ensino será responsável pela operacionalização do desenvolvimento dos conteúdos atitudinais, sob orientação técnica da Seção Psicopedagógica, indicando a atividade e a técnica de ensino a ser utilizada.

Art. 17. O Plano de Sessão indicará quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos durante o estudo de um assunto ou conjunto de assuntos.

Art. 18. No que se refere aos conteúdos atitudinais, não haverá necessidade da indicação do Padrão de Desempenho e Critérios de Desempenho no PLANID, PLADIS e Plano de Sessão, tendo em vista que se encontrarão contemplados nas pautas utilizadas na escala de avaliação que descrevem os próprios conteúdos atitudinais.

Seção IV

Das estratégias para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais

Art. 19. A análise do Perfil Profissiográfico tem grande importância no planejamento do desenvolvimento e da avaliação dos conteúdos atitudinais.

Art. 20. A inclusão de objetivos e conteúdos atitudinais no Plano de Sessão indicará ao docente as atitudes, capacidades morais e valores que foram definidos no perfil profissiográfico e que são necessários para a formação do discente militar.

Parágrafo único. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais deverá ser de caráter obrigatório em todas as disciplinas do curso, exceto nas disciplinas de fundamentação e de instrumentalização.

Art. 21. O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das atitudes e valores em formação.

Art. 22. Para a formação dos grupos indicam-se as seguintes metodologias:

I - formação aleatória: indicada para momentos em que ainda não se tem uma observação sobre os discentes da turma;

II - formação orientada pela Seção Psicopedagógica: indicada para quando já se tem uma avaliação sobre os discentes, mesmo que incipiente;

III - formação por escolha dos próprios discentes: indicada para avaliar as relações interpessoais e possíveis problemas de relacionamento que possam transparecer pela não escolha de determinado discente.

Parágrafo único. A formação dos grupos é determinada pelos conteúdos atitudinais que se deseja desenvolver na instrução, conforme os objetivos planejados.

Art. 23. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais é facilitado pela habilidade do docente em conduzir o processo ensino-aprendizagem, pela sua forma de vivenciar os valores que estão sendo desenvolvidos, por sua postura dialógica e pela possibilidade de troca de informações entre pares e docentes.

Seção V

Das ferramentas para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais

Art. 24. Para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais podem ser propostos alguns exercícios, como:

I - Situações-problema;

II - Projetos;

III - Pesquisas;

IV - Simulações;

V - Grupos de discussão;

VI - Práticas específicas do ensino militar.

Parágrafo único. Os conteúdos atitudinais também podem ser desenvolvidos por intermédio do Projeto Interdisciplinar, Diário de Campo, Portfólio e Exercícios Militares, previstos nas Normas de Avaliação da Aprendizagem (NAA) EB 60-N-06.004.

Art. 25. As Situações-problema devem ser utilizadas como recurso para trabalhar temas complexos e construídas como situações abertas, onde exista mais de uma resposta correta e mais de uma forma de execução, uma vez que o objetivo da atividade é a forma do discente estruturar um planejamento para a busca da solução, a reflexão sobre o problema, a capacidade de comunicar-se e de cooperar com os elementos necessários para a realização da atividade.

§ 1º Este tipo de atividade permite a observação de como o discente reage a situações novas e imprevistas, como articula os conhecimentos aprendidos na disciplina que está sendo ministrada, em outras disciplinas, bem como permite observar sua maneira própria de encontrar a solução apropriada e de tomar decisões.

§ 2º Em sua observação, o docente deve valorizar mais os processos seguidos pelo discente para solucionar o problema do que a resposta obtida, considerando os passos percorridos pelo discente (planejamento, cooperação, resistência, disciplina, iniciativa, por exemplo) e valorizando a sua reflexão e a qualidade das soluções apresentadas.

Art. 26. Os Projetos permitem a proposição de questões que precisam ser estudadas e melhor compreendidas. Caracterizam-se pela flexibilidade e abertura para várias soluções.

Parágrafo único. No projeto, dependendo do tema, vários conteúdos atitudinais deverão ser trabalhados, pois o docente tem que avaliar, além do conteúdo formal produzido, a maneira como o trabalho foi realizado, podendo o discente evidenciar, por exemplo, comunicabilidade, disciplina consciente, contextualização, responsabilidade, organização, decisão, dedicação ou direção, por exemplo.

Art. 27. As Pesquisas propiciam que o discente exercite a capacidade de mobilizar conhecimentos específicos, busque informações de fonte variadas, estabeleça relações entre elementos diversos, analise os dados coletados e os sintetize para solucionar o problema proposto na atividade.

Parágrafo único. Por intermédio desta ferramenta, podem ser trabalhados, dentre outros, conteúdos atitudinais como organização, responsabilidade, disciplina intelectual e o aprimoramento técnico-profissional.

Art. 28. As Simulações são oportunidades excelentes para a contextualização de diversas disciplinas ou conteúdos. Podem ser desenvolvidas no contexto teórico ou prático, como jogos de guerra ou exercícios no terreno. A interação em grupo, os desafios e obstáculos apresentados, a necessidade de tomar decisões e de ultrapassar limites, permite o exercício e expressão de muitos conteúdos atitudinais como autoconfiança, camaradagem, equilíbrio emocional, iniciativa, rusticidade, coragem, combatividade, amor à profissão, espírito de corpo e fé na missão do Exército.

Art. 29. Os grupos de discussão são importantes para o autoconhecimento e desenvolvimento das relações interpessoais. São úteis, ainda, para se conhecer o que os discentes pensam sobre determinado assunto. Podem ser desenvolvidos apresentando um tema (fato de domínio público ocorrido, do qual possa se extrair lições) e propondo questionamentos a serem debatidos. O docente assume o papel de mediador do debate.

Art. 30. O ensino militar possui práticas comuns para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais, como as formaturas, o desempenho de funções de comando, serviços de escala, a manutenção da organização do alojamento, o grêmio, os deslocamentos em forma e a entrada e saída de rancho, todas propícias para desenvolver conteúdos atitudinais, como por exemplo, a responsabilidade, a disciplina, a iniciativa, a hierarquia, a adaptabilidade e a cooperação.

Art. 31. Outras ferramentas podem ser utilizadas atendendo às especificidades dos cursos.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Seção I Dos princípios básicos

Art. 32. A observação sistemática do comportamento e das opiniões do discente é a maneira mais comum de avaliar se os conteúdos atitudinais são aplicados na prática cotidiana.

Parágrafo único. A avaliação da área atitudinal informa como se encontra o desenvolvimento das atitudes, capacidades morais e valores em determinado momento e orienta para as melhores estratégias a serem utilizadas para alcançar o desenvolvimento dos conteúdos estabelecidos no curso.

Art. 33. Exercícios práticos constituem-se em momentos ideais para que os conteúdos atitudinais sejam desenvolvidos e avaliados.

Art. 34. A avaliação dos conteúdos atitudinais extrapola os ambientes de aprendizagem formal, ampliando-se para as atividades de interação social e no âmbito dos pares.

Parágrafo único. A coavaliação pode fornecer dados úteis, pois o relacionamento com os pares favorece a expressão mais espontânea dos conteúdos atitudinais, momento em que os discentes apresentam atitudes que, normalmente, podem não ser demonstradas diante dos superiores.

Art. 35. A avaliação dos conteúdos atitudinais possui aspectos objetivos e subjetivos.

§ 1º Os conteúdos atitudinais são verificados objetivamente em situações concretas e prescritas, como a apresentação pessoal, uso correto do uniforme, cumprimento de horários e prazos, obediência às normas de conduta e regulamentos.

§ 2º Os conteúdos atitudinais poderão ser verificados subjetivamente nos comportamentos dos discentes em momentos de execução das atividades diárias e nas relações do discente com superiores, pares e com a Instituição.

Art. 36. Sugere-se que a avaliação dos conteúdos atitudinais seja realizada ao final dos módulos ou por ocasião das situações integradoras, pois corresponde ao momento no qual os discentes podem relacionar-se mais uns com os outros na execução de suas futuras atividades profissionais.

Seção II

Das atribuições dos envolvidos no desenvolvimento e na avaliação dos conteúdos atitudinais

Art. 37. São partícipes dos processos de desenvolvimento e avaliação dos conteúdos atitudinais:

I - o Grupo de Construção Curricular (GCC);

II - a Divisão de Ensino;

III - a Seção de Ensino ou equivalente;

IV - a Seção Técnica de Ensino ou de Coordenação Pedagógica;

V - a Seção Psicopedagógica ou equivalente;

VI - os docentes/instrutores, e

VII - os discentes.

Art. 38. São atribuições dos envolvidos no desenvolvimento e na avaliação dos conteúdos atitudinais:

I - do GCC:

a) selecionar, a partir do perfil profissiográfico e mapa funcional os componentes do Eixo Transversal que serão relacionados aos conteúdos atitudinais; e

b) indicar os conteúdos atitudinais no PLANID.

II - Divisão de Ensino: orientar, com reuniões periódicas, os docentes que realizarão a avaliação dos conteúdos atitudinais;

III - Seção de Ensino ou equivalente: gerenciar a sistemática de avaliação dos discentes, distribuindo-os entre os docentes, buscando, na medida do possível, que estes avaliem igual número de discentes;

Parágrafo único. O discente deverá ser avaliado pelos docentes que trabalharam os conteúdos atitudinais constantes na Escala de Avaliação.

IV - Seção Técnica de Ensino ou de Coordenação Pedagógica: receber, da Seção Psicopedagógica, a menção e nota dos discentes relativas à área atitudinal, de maneira a subsidiar a elaboração do grau final do curso;

V - Seção Psicopedagógica:

a) elaborar a Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais, em coordenação com a(s) Seção(ões) de Ensino ou equivalente e docentes;

b) tabular a Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais;

c) selecionar e preparar os discentes que avaliarão seus pares, quando a coavaliação for empregada e estabelecida nas Normas Internas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais;

d) supervisionar o preenchimento da Escala de Avaliação pelos docentes;

e) convocar reuniões com os docentes para orientar e sanar dúvidas, sempre que necessário.

VI - Docente:

a) elaborar estratégias de ensino para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais encontrados no PLADIS e que embasarão o Plano de Sessão;

b) realizar a heteroavaliação dos discentes;

VII - Discentes:

a) realizar a coavaliação, quando designados pela Seção Psicopedagógica ou equivalente, avaliando seus pares, na atividade proposta, objeto da avaliação;

b) realizar sua autoavaliação.

Seção III

Da preparação dos envolvidos na avaliação

Art. 39. Na preparação dos avaliadores, deve-se observar o seguinte:

I - na heteroavaliação: Cabe à Divisão de Ensino (Div Ens) familiarizar os docentes com a documentação normativa pertinente, sendo imprescindível que oriente os avaliadores quanto a possíveis problemas que podem ocorrer, tais como: características pessoais do avaliador, grande número de discentes, poucas oportunidades de observação, dentre outros;

II - na coavaliação: cabe à Seção Psicopedagógica preparar os discentes com as pautas dos conteúdos atitudinais descritos no Perfil Profissiográfico, sendo alertados sobre os possíveis erros de avaliação;

III - na autoavaliação: cabe à Seção Psicopedagógica orientar os discentes quanto à importância de realizarem com consciência, para que realmente sirva de instrumento de acompanhamento de seu desenvolvimento.

Art. 40. Os envolvidos na avaliação devem conhecer as interferências subjetivas que influenciam no julgamento das pessoas e demonstrar condutas positivas no que se refere à justiça, à coerência em suas ações e ao profissionalismo em suas decisões.

Art. 41. A maior interação dos docentes com os discentes, o conhecimento e a prática da avaliação reduzirão os erros no processo avaliativo.

Art. 42. Os erros mais comuns são:

I - Efeito de “halo” - avaliar segundo uma impressão geral ou imagem do avaliado;

II - Leniência - avaliar com excessiva benevolência, atribuindo pauta situada em faixa de desempenho acima da efetivamente apresentada pelo avaliado;

III - Severidade - avaliar com rigor extremo, atribuindo pauta situada em faixa de desempenho abaixo da efetivamente apresentada pelo avaliado;

IV - Tendência central - atribuir ao avaliado somente a pauta média;

V - Lógico - o avaliador estabelece ligações errôneas entre aspectos avaliados, acreditando que possuem correlação, e atribui a mesma nota a esses aspectos;

VI - Contraste - partir da percepção que tem de si mesmo como padrão de referência para observar o desempenho do avaliado, considerando-o em direção oposta à maneira como ele se percebe;

VII - Força do hábito - não constatar variações no comportamento do avaliado;

VIII - Descaso - não se empenhar em realizar uma avaliação criteriosa e justa do avaliado;

IX - Padronização - padronizar a avaliação, ao atribuir ao avaliado as mesmas menções em diferentes aspectos;

X - Viés - levar em consideração aspectos ou situações externas ao solicitado na Ficha de Avaliação para efetivar a avaliação; e

XI - Incongruência - atribuir uma pauta descritiva que não corresponde ao nível de desempenho efetivamente observado.

Art. 43. Uma das fontes de erros mais comuns na avaliação está relacionada com as características do próprio avaliador, que são os aspectos de sua personalidade, capacidade de observação, capacidade de percepção, memória e seu envolvimento com a missão.

Art. 44. Todos os docentes deverão realizar anotações sobre o desenvolvimento dos discentes com relação aos conteúdos atitudinais essenciais ao curso (Core) e que compõem a Escala de Avaliação e compilá-las em um Relatório de Observação (Anexo A) que ficará arquivado na Seção Psicopedagógica ou equivalente e subsidiará a avaliação dos conteúdos atitudinais.

Parágrafo único. Os docentes que forem designados para avaliar os discentes deverão consultar todos os “Relatórios de Observação” (Anexo A) que foram realizados pelos demais docentes do curso, antes de efetuar o preenchimento da escala de avaliação.

Art. 45. O Estb Ens poderá definir instrumentos específicos e adaptados a sua realidade escolar que facilitem as anotações das observações sobre o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais dos alunos, fazendo constá-los em suas Normas Internas para o Desenvolvimento dos Conteúdos Atitudinais.

Art. 46. As situações de instrução, exercícios militares, serviço, sala de aula e outras atividades em geral, devem ser aproveitadas para a realização das observações.

Art. 47. O docente deve oferecer à observação o sentido de acompanhamento, criando condições de diálogo, de participação e de incentivo, pois o discente sente-se confiante na medida em que percebe que o objetivo pretendido é a busca de caminhos e alternativas que o ajudem a desenvolver suas atitudes e valores.

Art 48. No início dos cursos devem ser dadas orientações aos discentes quanto à (ao):

I - Perfil Profissiográfico e aos conteúdos atitudinais do seu curso, sendo informado de todo o processo do desenvolvimento e avaliação dos conteúdos atitudinais, da mesma forma como isto ocorre.

II - existência da avaliação preliminar de caráter formativo, sem valer nota, grau ou menção, com a finalidade de mostrar seu desenvolvimento nos conteúdos atitudinais naquele momento, propiciando, ainda, novas oportunidades de evolução.

III - realização, ao término do curso, de uma avaliação final, de caráter somativo, valendo a nota, grau ou menção para compor o resultado final do discente.

IV - possibilidade da coavaliação vir a influir no resultado final do curso, desde que o Estb Ens assim o defina em suas normas internas para desenvolvimento dos conteúdos atitudinais.

V - existência dos erros e distorções possíveis no processo da avaliação e da sua responsabilidade no processo de avaliação dos seus pares (coavaliação).

Seção IV

Da construção da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais

Art. 49. A Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais é um instrumento de medida construído para determinar a intensidade com que determinada tendência atitudinal é evidenciada.

Parágrafo único. Para que a Escala atinja o objetivo proposto deve ser construída e aplicada com critério e cuidado e baseada nos “Relatórios de Observação” (Anexo A).

Art. 50. A definição dos conteúdos atitudinais consta do Apêndice 1 ao Anexo B destas Normas.

Art. 51. As Escalas de Avaliação devem ser utilizadas para coletar dados em situações pedagógicas relevantes e conter os conteúdos atitudinais essenciais para o curso e que apresentaram oportunidades suficientes de observação.

Art. 52. A Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais será composta de pautas que descrevam as atitudes, capacidades morais e valores que foram elencados quando da confecção do Perfil Profissiográfico, conforme sugestões contidas no Apêndice 2 ao Anexo B.

Art. 53. Para cada curso existirá uma escala específica.

Art. 54. Cada conteúdo atitudinal deve ser representado por, no mínimo, três pautas que o descrevam, e todos os conteúdos atitudinais devem conter o mesmo número de pautas, com o intuito de facilitar a tabulação da Escala. Exemplo:

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTAS
AUTO CONFIANÇA	1. Demonstra confiança na realização dos trabalhos que lhe são afetos.
	2. Assume postura segura na solução de problemas.
	3. Enfrenta situações novas ou complexas de forma firme e segura.
COOPERAÇÃO	1. Auxilia os componentes do grupo na execução de suas tarefas.
	2. Colabora para o sucesso da equipe mesmo tendo opinião contrária.
	3. Auxilia voluntariamente seus companheiros quando estes se encontram sobrecarregados.

Art 55. As Diretorias/Centro devem publicar em Boletim Interno, a aprovação das Escalas dos cursos e estágios.

Art. 56. O avaliador da escala deverá atribuir a cada pauta correspondente ao conteúdo atitudinal uma letra de A a E, conforme a legenda sugerida:

Letra atribuída	Significado correspondente	Observação correspondente
A	Não evidenciado	O discente apresentou acentuada dificuldade em evidenciar o conteúdo atitudinal, o que prejudicou significativamente o desenvolvimento e os resultados, nas situações em que o mesmo foi observado.
B	Pouco evidenciado	O discente demonstrou dificuldade , o que eventualmente prejudicou o desenvolvimento e os resultados relacionados ao conteúdo atitudinal avaliado, em algumas das situações em que foi observado.
C	Evidenciado	O discente demonstrou conduta satisfatória, atendendo às expectativas básicas relacionadas ao conteúdo atitudinal avaliado, nas situações em que foi observado.
D	Muito Evidenciado	O discente evidenciou de maneira marcante o conteúdo atitudinal avaliado e alcançou resultados em alto nível , na maioria das situações em que foi observado.
E	Extremamente Evidenciado	O discente evidenciou além das expectativas o conteúdo atitudinal avaliado e alcançou excelentes resultados , em todas as situações em que foi observado.

Art. 57. A escala a ser utilizada pelos docentes (heteroavaliação) conterá, além dos conteúdos atitudinais avaliados, sua pauta descritiva.

Art. 58. Na escala a ser respondida pelos discentes (coavaliação e autoavaliação) constarão, somente, as pautas dos conteúdos atitudinais, de forma a minimizar os erros de avaliação.

Parágrafo único. A redação dos itens da Escala preenchida pelo discente como autoavaliação deve apresentar os verbos conjugados na primeira pessoa do singular.

Seção V

Da aplicação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais

Art. 59. A Seção Psicopedagógica ou equivalente encaminhará as Escalas para serem preenchidas pelos docentes, estipulando prazo para devolução.

Art. 60. As escalas serão aplicadas nos discentes pela Seção Psicopedagógica ou equivalente em duas ocasiões distintas: em um momento para a autoavaliação e em outro para a coavaliação.

Parágrafo único A escala com o objetivo de autoavaliação deve ser aplicada primeiramente.

Art. 61. Deverá haver um intervalo de tempo mínimo de uma semana entre as aplicações para a autoavaliação e para a coavaliação, de maneira a evitar erros de avaliação provenientes de memória dos itens avaliados.

Seção VI

Da tabulação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais

Art. 62. A tabulação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais será feita pela Seção Psicopedagógica.

Parágrafo único. A tabulação será feita primeiramente por conteúdo atitudinal que ao final será obtida uma nota da área atitudinal.

Art. 63. Para efeito de tabulação da Escala, as letras atribuídas terão os valores abaixo relacionados, os quais não devem constar na Escala preenchida pelos avaliadores:

Letra atribuída	Significado correspondente	Valor correspondente
A	Não evidenciado	0
B	Pouco evidenciado	2
C	Evidenciado	5
D	Muito evidenciado	8
E	Extremamente evidenciado	10

Art. 64. Para calcular as notas por conteúdo atitudinal será feito o cálculo da média aritmética dos valores correspondentes ao número atribuído a cada pauta nas avaliações.

Art. 65. A média geral do conteúdo atitudinal será caracterizada pela média aritmética das médias das pautas obtidas anteriormente para cada conteúdo atitudinal. O Anexo C destas Normas exemplifica o processo.

Art. 66. O resultado obtido será convertido em uma menção, que corresponderá a:

Faixa de notas	Menção
0 - 1,9	Insuficiente (I)
2,0 - 4,9	Regular (R)
5,0 - 7,9	Bom (B)
8,0 - 9,4	Muito Bom (MB)
9,5 - 10,0	Excelente (E)

Parágrafo único. Os discentes que obtiverem resultado na avaliação da área atitudinal inferior a 5,0 irão para o Conselho de Ensino para fins de aprovação ou não, procedimento que deverá constar nas NIDACA dos Estb Ens.

Art. 67. As menções da avaliação da área atitudinal serão convertidas para cômputo da nota final do ano ou do curso, atendendo às necessidades de cada Estb Ens, conforme legislação específica.

§ 1º Os Estb Ens que optarem por utilizar a coavaliação no cômputo da avaliação da área atitudinal deverão fazer constar em suas NIDACA a maneira como a coavaliação influenciará a nota/menção da área atitudinal.

§ 2º A autoavaliação terá sempre caráter formativo, auxiliando no acompanhamento do desenvolvimento do discente.

Art. 68. As Escalas preenchidas e a tabulação ficarão arquivadas no Estb Ens para posterior consulta e acompanhamento do discente.

CAPÍTULO VI DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Art. 69. As Fichas de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (Anexo D) serão preenchidas em duas vias. Uma via será entregue ao discente e outra ao docente.

Art. 70. Os discentes receberão suas Fichas de Avaliação e assinarão o recibo correspondente, que ficará arquivado na Seção Técnica de Ensino e/ou na Seção Psicopedagógica.

Art. 71. Os Estb Ens deverão estabelecer o momento ideal para que seja realizada a devolução ao aluno sobre seu desenvolvimento da área atitudinal.

Parágrafo único. Sugere-se que o momento oportuno para a referida devolução seja ao término de cada módulo e antes da avaliação somativa.

Art. 72. Devem ser publicados em BI a data da entrega e os nomes dos discentes que receberam a Ficha de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.

Art. 73. As notas e menções da Ficha de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais deverão ser transcritas para a Ficha Individual do Discente - FID (Anexo E).

CAPÍTULO VII DAS PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Art. 74. Os casos omissos serão tratados por este Departamento mediante solicitação das Diretorias/Centro.

Art. 75. As propostas para modificação destas Normas deverão ser encaminhadas a este Departamento, via canal de comando e com as devidas justificativas.

Art. 76. Nas duas situações anteriores, a Diretoria enquadrante deverá emitir parecer conclusivo a respeito da consulta ou proposta de modificação.

Art. 77. Os Estb Ens e as OM com encargos de ensino deverão elaborar NIDACA e remetê-las à Diretoria enquadrante para apreciação e aprovação.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 78. Estas Normas serão revisadas após 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua publicação, objetivando:

- I - incorporar novas ideias e/ou sugestões; e
- II - atender requisitos gerais e/ou específicos.

Gen Ex UELITON JOSÉ MONTEZANO VAZ
Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército

ANEXO A
EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO DISCENTE

(Estb Ens)
(Curso)

DADOS PESSOAIS DO DISCENTE OBSERVADO (nome, posto/graduação)
--

APRESENTAÇÃO (Conteúdo Atitudinal)		
DATA	SITUAÇÃO A SER RELATADA/OBSERVAÇÃO RELEVANTE QUE DEVA SER CONSIDERADA NA AVALIAÇÃO ATITUDINAL	VISTO DO DOCENTE
25 JUL 14	Foi elogiado na Parada Diário com boa apresentação individual.	Paulo 1º Ten
30 JUL 14	Por ocasião da apresentação do trabalho em sala de aula, portou-se sem compostura e utilizou vocabulário inadequado.	Teixeira Cel
27 OUT 14	O militar tem sido observado constantemente em treinamento físico complementar para melhorar seu índice no TAF.	Camargo Cap

EQUILÍBRIO EMOCIONAL (Conteúdo Atitudinal)		
DATA	SITUAÇÃO A SER RELATADA/OBSERVAÇÃO RELEVANTE QUE DEVA SER CONSIDERADA NA AVALIAÇÃO ATITUDINAL	VISTO DO DOCENTE
15 JUL 14	Procedeu oportunamente os primeiros socorros ao Cad Fulano por ocasião de um acidente durante a pista de orientação.	Paulo 1º Ten
23 AGO 14	Transmitiu corretamente todas as mensagens criptografadas no exercício de movimento retrógrado.	Campos 1º Tem
29 NOV 14	Na função de Cmt de Patr, destacou-se pela boa condução da mesma por ocasião da Operação Monjolo (2ª Situação Integradora).	Camargo Cap

RESPONSABILIDADE (Conteúdo Atitudinal)		
DATA	SITUAÇÃO A SER RELATADA / OBSERVAÇÃO RELEVANTE QUE DEVA SER CONSIDERADA NA AVALIAÇÃO ATITUDINAL	VISTO DO DOCENTE
3 JUN 14	Quando questionado pelo Cmt Pel, admitiu ter quebrado a janela do alojamento.	Paulo 1º Ten
17 SET 14	Perdeu o rádio sob sua cautela.	Campos 1º Ten
31 OUT 14	Na função de Sargenteante, atrasou documentos sob sua responsabilidade.	Camargo Cap

NOME E ASSINATURA DO DOCENTE	LOCAL	DATA

Observações:

- Este relatório deverá subsidiar o preenchimento da Escala de Avaliação (Anexo B).
- O Estb Ens poderá configurar o modelo de Relatório de Observação com as particularidades de seus cursos ou estágios.

ANEXO B

EXEMPLOS DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO

EXEMPLO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS PARA O DOCENTE

(Nome da escola)

(Nome do curso)

Aprovação: BI nº ..., de (data), da Diretoria / Centro

DADOS PESSOAIS DO DISCENTE AVALIADO (nome, posto/graduação e outros)

Tipo de Avaliação:
Heteroavaliação

Esta escala tem por objetivo avaliar os conteúdos atitudinais do discente em relação ao conteúdo desenvolvido no ambiente de aprendizagem, mais especificamente, de confirmar a reação comportamental dele referente aos conhecimentos, fatos ou situações as quais foi exposto. O senhor deve ler com atenção cada uma das perguntas abaixo e marcar a resposta que melhor se ajusta ao conteúdo atitudinal observado.

Para tanto, utilize a escala de resposta apresentada abaixo, que varia de (A) Não evidenciado a (E) extremamente evidenciado, e marque com um "X" a letra que melhor lhe convém. O senhor deverá apresentar somente uma resposta para cada item deste questionário.

Legenda: A - Não evidenciado, B - Pouco evidenciado, C - Evidenciado,
D - Muito evidenciado, E - Extremamente evidenciado

<i>CONTEÚDO ATITUDINAL</i>	<i>PAUTAS</i>	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>E</i>
EMOCIONAL EQUILÍBRIO	Consegue manter-se tranquilo mesmo sob pressão?					X
	Permanece controlado quando recebe várias informações simultâneas?					X
	Evita que suas emoções prejudiquem o êxito de suas atividades profissionais?					X
APRESENTAÇÃO	Mantém seus uniformes em boas condições?					X
	Externa postura compatível com os padrões militares?			X		
	Realiza manutenção de seu preparo físico?					X

RESPONSABILIDADE	Admite seus erros, não tentando isentar-se de culpa?					X
	Guarda cuidadosamente os documentos e materiais que lhe são entregues?		X			
	Cumpre as suas obrigações independente de fiscalização?			X		

NOME E ASSINATURA DO AVALIADOR	LOCAL	DATA

RECOMENDAÇÕES:

- Avalie com base em observações reais e dados objetivos e contextualizados.
- Familiarize-se com as descrições dos conteúdos atitudinais constantes na escala.
- Aproveite as situações de instrução, de serviço e atividades em geral, para realizar suas observações, contextualizando-as na oportunidade.
- Evite que um fato isolado influencie toda a sua avaliação.
- Seja imparcial, deixando de lado simpatias ou antipatias pessoais.
- Conheça os erros de avaliação mais comuns e evite cometê-los.

ANEXO B

EXEMPLOS DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

EXEMPLO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS PARA O DISCENTE

(Nome da escola)

(Nome do curso)

Aprovação: BI nº ..., de (data), da Diretoria / Centro

DADOS PESSOAIS DO DISCENTE AVALIADO (nome, posto/graduação e outros)

Tipo de Avaliação:
Coavaliação

Esta escala tem por objetivo avaliar as observações das atitudes do discente demonstradas no ambiente de aprendizagem, mais especificamente, de confirmar a reação comportamental do discente referente aos conhecimentos, fatos ou situações as quais foi exposto. O senhor deve ler com atenção cada uma das perguntas abaixo e marcar a resposta que melhor se ajusta à sua observação.

Para tanto, utilize a escala de resposta apresentada abaixo, que varia de (A), não evidenciado, a (E) extremamente evidenciado, e marque com um "X" a letra que melhor lhe convém. O senhor deverá apresentar somente uma resposta para cada item deste questionário.

Legenda: A - Não evidenciado, B - Pouco evidenciado, C - Evidenciado, D - Muito evidenciado, E - Extremamente evidenciado

D - Muito evidenciado

ORDEM	PAUTAS	A	B	C	D	E
1	Consegue manter-se tranquilo mesmo sob pressão?	X				
2	Permanece controlado quando recebe várias informações simultâneas?		X			
3	Evita que suas emoções prejudiquem o êxito de suas atividades profissionais?		X			
4	Mantém seus uniformes em boas condições?			X		
5	Externa postura compatível com os padrões militares?			X		
6	Realiza manutenção de seu preparo físico?				X	
7	Atua com desembaraço e oportunidade face aos imprevistos?			X		
8	Adianta-se na solução dos problemas independente de ordem?			X		
9	Procura resolver uma situação anormal (ou inesperada) mesmo não sendo de sua atribuição?		X			
10	Admite seus erros, não tentando isentar-se de culpa?			X		
11	Guarda cuidadosamente os documentos e materiais que lhe são entregues?			X		
12	Cumpe as suas obrigações independente de fiscalização?			X		

NOME E ASSINATURA DO AVALIADOR	LOCAL	DATA

RECOMENDAÇÕES:

- Avalie com base em observações reais e dados objetivos e contextualizados.
- Familiarize-se com as descrições dos conteúdos atitudinais constantes na escala.
- Aproveite as situações de instrução, de serviço e atividades em geral, para realizar suas observações, contextualizando-as na oportunidade.
- Evite que um fato isolado influencie toda a sua avaliação.
- Seja imparcial, deixando de lado simpatias ou antipatias pessoais.
- Conheça os erros de avaliação mais comuns e evite cometê-los.

ANEXO B
EXEMPLOS DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)

EXEMPLO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS PARA O DISCENTE

(Nome da escola)

(Nome do curso)

Aprovação: BI nº ..., de (data), da Diretoria/Centro

DADOS PESSOAIS DO DISCENTE (nome, posto/graduação e outros)

Tipo de Avaliação:
Autoavaliação

Esta escala tem por objetivo propor a sua autoavaliação a respeito de suas atitudes desenvolvidas em relação ao ambiente de aprendizagem, mais especificamente, de confirmar a sua percepção, entendimento e conduta referente aos conhecimentos, fatos ou situações as quais foi exposto. Leia com atenção cada uma das frases afirmativas abaixo e marque a resposta que melhor se ajusta a sua postura.

Para tanto, utilize a escala de resposta apresentada abaixo, que varia de (A), não evidencie, a (E) evidencie extremamente, e marque com um "X" a letra que melhor lhe convém. O senhor deverá apresentar somente uma resposta para cada item deste questionário.

Legenda: A - Não evidencie, B - Evidencie pouco, C - Evidencie, D - Evidencie Muito, E - Evidencie extremamente

ORDEM	PAUTAS	A	B	C	D	E
1	Consigo manter-me tranquilo mesmo sob pressão?					X
2	Permaneço controlado quando recebo várias informações simultâneas?					X
3	Evito que minhas emoções prejudiquem o êxito de minhas atividades profissionais?					X
4	Mantenho meus uniformes em boas condições?					X
5	Externo postura compatível com os padrões militares?				X	
6	Realizo manutenção do meu preparo físico?					X
7	Atuo com desembaraço e oportunidade face aos imprevistos?					X
8	Adianto-me na solução dos problemas independente de ordem?					X
9	Procuro resolver uma situação anormal (ou inesperada) mesmo não sendo de minha atribuição?				X	
10	Admito meus erros, não tentando isentar-me de culpa?					X
11	Guardo cuidadosamente os documentos e materiais que me são entregues?					X
12	Cumpro as minhas obrigações independente de fiscalização?					X

RECOMENDAÇÕES;

- Procure fazer sua autoavaliação de maneira honesta e sincera.
- Familiarize-se com as descrições dos conteúdos atitudinais constantes na escala.
- Conheça os erros de avaliação mais comuns e evite cometê-los.

APÊNDICE I AO ANEXO B

CONTEÚDOS ATITUDINAIS

Na atividade militar, as atitudes podem ser agrupadas nas seguintes categorias, a partir da sua manifestação mais frequente em contextos específicos, embora possam ser manifestadas em outras situações: atitudes relacionadas a si mesmo; atitudes relacionadas à convivência social; atitudes relacionadas à atividade profissional; atitudes relacionadas ao Exército; atitudes relacionadas ao conhecimento.

LISTAGENS DOS COMPONENTES

a. Atitudes

1) Atitudes relacionadas a si mesmo

- **Autoconfiança:** agir com segurança e convicção nas próprias capacidades e habilidades, em diferentes circunstâncias. Está relacionada à atitude de iniciativa.
- **Autocrítica:** agir de maneira a avaliar as próprias potencialidades e limitações frente à ideias, sentimentos e/ou ações.
- **Honra:** agir, no sentido de se fazer respeitar perante a si mesmo e aos outros. Exemplo: Não fugir diante do perigo para preservar as tradições de sua Unidade.

2) Atitudes relacionadas à convivência social

- **Camaradagem:** agir, relacionando-se de modo solidário, cordial e desinteressado com superiores, pares e subordinados, por meio da escuta empática e prestação de serviços.
- **Coerência:** agir em conformidade com as próprias ideias e valores, em qualquer situação.
- **Cooperação:** contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe.
- **Equilíbrio emocional:** agir, controlando as próprias reações emocionais e sentimentos, para se conduzir de modo apropriado, nas diferentes situações.
- **Honestidade:** agir no sentido de reconhecer os direitos de propriedade de outrem. A honestidade se relaciona também com as atitudes de sinceridade e transparência na expressão de ideias e sentimentos, enfatizando a expressão da verdade. A honestidade, na cultura militar, exprime-se também no cumprimento da palavra dada.
- **Lealdade:** agir, sendo fiel a pessoas e grupos, considerando as necessidades da Instituição, de modo a inspirar confiança.
- **Proatividade:** adotar medidas, por antecipação, para evitar ou resolver futuros problemas.
- **Tolerância:** respeitar as regras de convivência social; diferenças de gênero e de cultura; ideias, comportamentos e atitudes diferentes dos seus.
- **Sociabilidade:** agir, relacionando-se com outros por meio de ideias e ações de modo adequado, considerando os seus sentimentos e ideias, sem ferir suscetibilidades.

3) Atitudes relacionadas à atividade profissional

- **Abnegação:** agir, renunciando aos interesses pessoais, integridade física e conforto, em favor da Instituição, grupos e/ou pessoas, no sentido do cumprimento da missão.
- **Adaptabilidade:** ajustar-se apropriadamente a quaisquer mudanças de situações.
- **Comunicação:** transmitir de maneira eficaz os argumentos e compreender a argumentação alheia, obtendo troca construtiva de informações.
- **Decisão:** optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, evitando a omissão, a inação ou a ação intempestiva.
- **Dedicação:** realizar as atividades necessárias ao cumprimento da missão com empenho e entusiasmo.
- **Dinamismo:** agir ativamente, buscando adaptar-se às contingências ambientais de maneira eficaz e proativa.
- **Direção:** conduzir processos gerenciais, atividades administrativas e pessoas de forma a atingir os resultados almejados.
- **Disciplina intelectual:** adotar e defender a decisão superior e/ou do grupo mesmo tendo opinado em contrário.
- **Discrição:** manter reserva sobre fatos de seu conhecimento que não devam ser divulgados.
- **Flexibilidade:** ajustar-se apropriadamente às mudanças, reformulando planejamentos e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências.
- **Iniciativa:** agir de forma adequada e oportuna, em conformidade com as demandas da missão, sem depender de ordem ou decisão superior.
- **Meticulosidade:** agir atendo-se às minúcias relevantes para o desempenho profissional.
- **Objetividade:** destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema.
- **Organização:** desenvolver atividades profissionais de forma sistemática e metódica.
- **Persuasão:** convencer pessoas a adotarem ideias ou atitudes que interessem ao cumprimento da missão.
- **Persistência:** manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas.
- **Planejamento:** antecipar-se a fatos e situações, antevendo alternativas viáveis, de modo a evitar e/ou eliminar possíveis falhas na execução de uma tarefa.
- **Resiliência:** predisposição a recuperar-se rapidamente após a ocorrência de contratempos, choques, lesões, adversidades e estresse.
- **Responsabilidade:** cumprir adequadamente as atribuições de seu cargo, função e posto, assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.
- **Sobriedade:** agir com austeridade em relação a hábitos, costumes e procedimentos na vida particular e profissional.

- **Tato:** agir, na relação com as pessoas, sem ferir suscetibilidades.
- **Zelo:** cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob a sua responsabilidade.

4) Atitudes em relação ao Exército

- **Apresentação:** preocupar-se com sua imagem, com o intuito de que seja condigna com a sua condição de militar do Exército Brasileiro, primando por sua postura, uniforme, corte de cabelo, aparência e higiene física.
- **Comando:** conduzir militares sob a sua responsabilidade ao cumprimento adequado da missão.
- **Combatividade:** atuar sem esmorecer, e defender as ideias e causas em que acredita ou aquelas sob a sua responsabilidade.
- **Coragem física:** agir, de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão.
- **Coragem moral:** agir de forma firme e destemida, expondo-se perante o superior, pares ou subordinados, com a possibilidade de sofrer algum prejuízo pessoal, no sentido do cumprimento da missão.
- **Cumprimento de missão:** despender todos os esforços e sacrifícios para realizar as ações profissionais determinadas pela autoridade competente.
- **Rusticidade:** adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência.

5) Atitudes em relação ao conhecimento

- **Autoaperfeiçoamento:** agir voluntariamente no sentido de melhorar seus conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
- **Criatividade:** produzir novos dados, ideias e /ou realizando combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz.
- **Curiosidade intelectual:** investigar voluntariamente as peculiaridades e as inovações dos aspectos técnicos da sua atividade profissional.

b. Capacidades Morais

- 1) **Autoconhecimento:** capacidade de construção do conceito sobre si mesmo, sobre a sua própria identidade.
- 2) **Contextualização moral:** capacidade que permite realizar a reflexão moral, aplicando os valores a situações particulares, considerando aspectos específicos das pessoas envolvidas, e os motivos das suas ações.
- 3) **Empatia:** capacidade que permite compreender os sentimentos, ideias e valores das pessoas, da comunidade específica ou sociedade.
- 4) **Disciplina consciente:** capacidade que permite ao discente agir em conformidade com normas, leis e regulamentos que regem a Instituição, voluntariamente, sem necessidade de coação externa.

5) Julgamento moral: capacidade que permite reconhecer e refletir sobre situações que apresentam relação com valores. Permite ainda julgar a situação com isenção de ânimo, sem se envolver emocionalmente, a partir de determinados valores, parâmetros técnicos e dos objetivos estabelecidos para a atividade ou missão.

6) Sensibilidade moral: capacidade de se sentir moralmente afetado por conflitos e captar os aspectos das situações. A sensibilidade moral supera a empatia, pois consiste em se colocar no lugar do outro.

c. Valores:

1) Amor à profissão

É a demonstração da satisfação por pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de culto de valores como o entusiasmo, a motivação profissional, a dedicação integral ao serviço, o trabalho por prazer, a irretocável apresentação individual, a consciência profissional, o espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem feito, a prática consciente dos deveres e da ética militares e a satisfação do dever cumprido.

Explica o jargão militar de: “Vibrar” com as “coisas” do Exército.

2) Aprimoramento técnico-profissional

Um exército moderno, operativo e eficiente exige de seus integrantes, cada vez mais, uma elevada capacitação profissional.

Além de cumprir os programas institucionais de formação específica e aperfeiçoamento constante - realizados na própria Instituição, nas demais Forças Armadas, outros exércitos ou em instituições civis - o militar, por iniciativa própria, deve buscar seu continuado aprimoramento técnico-profissional.

Esse aprimoramento contempla as áreas cognitiva, psicomotora e afetiva e é sedimentada com o exercício profissional de suas atribuições.

3) Civismo

Civismo é o culto aos símbolos nacionais, aos valores e tradições históricas, à História-Pátria, em especial a militar, aos heróis nacionais e chefes militares do passado.

Deve ser exteriorizado com a participação em solenidades cívico-militares, nas comemorações de datas históricas, no culto aos patronos e heróis, na preservação da memória militar e, sempre que oportuno, na divulgação dos valores cívicos.

No culto desse valor, os militares são importantes vetores de disseminação da cultura nacional no seio da sociedade brasileira.

4) Disciplina (dever do militar)

A disciplina é a rigorosa obediência às leis, aos regulamentos, normas e disposições. Pressupõe a correção de atitudes na vida pessoal e profissional. Exige a pronta obediência às ordens dos superiores e o fiel cumprimento do dever.

5) Espírito de corpo

É o orgulho inato aos homens de farda por integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, exercendo suas atividades profissionais, por meio de suas competências, junto aos seus superiores, pares e subordinados. Deve ser entendido como um “orgulho coletivo”, uma “vontade coletiva”.

O espírito de corpo reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes e se exterioriza por meio de: canções militares, gritos de guerra e lemas evocativos; uso de distintivos e condecorações regulamentares; irretocável apresentação e, em especial, do culto de valores e tradições de sua Organização Militar.

6) Fé na missão do Exército

Advém da crença inabalável na missão do Exército Brasileiro, e das Forças Armadas, em defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais.

Sintetiza-se em amar o Exército Brasileiro.

7) Hierarquia (dever do militar)

A hierarquia é traduzida como a ordenação da autoridade em diferentes níveis. É alicerçada no culto da lealdade, da confiança e do respeito entre chefes e subordinados, na compreensão recíproca de seus direitos e deveres e na liderança em todos os níveis.

8) Patriotismo

O patriotismo pode ser entendido como o amor incondicional à Pátria. Esse amor impele o militar a estar pronto a defender sua soberania, integridade territorial, unidade nacional e paz social.

Caracteriza-se pela vontade inabalável do cumprimento do dever militar, mesmo que isto prescindia o sacrifício da sua própria vida.

Pode ser resumido pelo lema: “Servir à Pátria”

APÊNDICE II AO ANEXO B

MODELOS DE DESCRIÇÃO DAS PAUTAS DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
ABNEGAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Renuncia a momentos de lazer em prol do serviço.- Propõe melhoria de processo ao qual não está diretamente envolvido.- Deixa de sair ao toque de ordem (liberação) para melhorar a aparência da subunidade.- Orienta e ajuda seus companheiros e subordinados quando procurado por esses após o horário do expediente.- Visita o quartel no fim de semana ou feriado a fim de verificar o bom andamento das atividades de serviço.- Desiste das férias a fim de participar das atividades de instrução.- Coloca-se à disposição para auxiliar os companheiros que trabalharão no final de semana.- Resolve problemas que não eram da sua competência a fim de contribuir para o êxito da missão.- Demonstra empenho pessoal ao resolver problema julgado de difícil solução.- Abre mão da sua antiguidade para ajudar companheiro mais moderno com dificuldades.
ADAPTABILIDADE	<ul style="list-style-type: none">- Age com desenvoltura diante de circunstâncias novas ou imprevistas.- Age naturalmente ao se deparar com um fato novo no decorrer de um exercício.- Ajusta-se a qualquer ambiente de trabalho.- Ajusta-se às diversas situações de exercícios.- Apresenta facilidade para assumir diferentes funções.- Consegue manter o moral elevado mesmo afastado de sua família.- É receptivo à inserção em novos grupos.- Integra-se ao espírito da equipe.- Integra-se com facilidade ao meio social.- Reage prontamente às novas demandas.- Sente-se a vontade quando submetido a situações diferentes.- Sabe portar-se com naturalidade em diversos ambientes sociais.- Assimila rapidamente novos padrões culturais.- Ajusta-se às novas imposições do ambiente operacional- Ajusta-se às demandas técnicas de diferentes equipamentos de trabalho.- Familiariza-se e aceita mudanças nas tarefas e atribuições.- Resolve, com facilidade, problemas novos.- Mantém a produtividade de seu trabalho mesmo na ocorrência de um fato novo.- Reformula suas idéias em face de novos argumentos.- Modifica seus métodos de trabalho de acordo com a natureza da tarefa a ser realizada.- Modifica uma tarefa diante de uma sugestão mais eficaz para o cumprimento da missão.- Adéqua o planejamento às novas situações, de maneira a atingir o objetivo proposto.- Apresenta linha de raciocínio adequada, após deparar-se com situações inusitadas.- Adéqua seus planejamentos, de imediato, diante de novas situações visando atingir seus objetivos.- Procura ajustar, sem perda de tempo, seus planos pessoais diante de fatos novos ocorridos.- Adéqua suas idéias com rapidez, face a novos argumentos.- Aceita com naturalidade e presteza, assuntos que envolvam novas técnicas.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
APRESENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Mantém seus uniformes em boas condições. - Farda-se com esmero independente de datas ou atividades programadas. - Demonstra atitude coerente com a sua posição hierárquica. - Destaca-se pelo porte militar nas formaturas e paradas. - É cuidadoso com sua aparência pessoal. - Externa comportamentos compatíveis com os padrões militares. - Mantém o corte de cabelo de acordo com os padrões regulamentares. - Preocupa-se com a manutenção de seu preparo físico. - Zela por sua imagem pessoal, no que se refere ao porte e ao comportamento social.
CORAGEM MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Assume atitude firme ao sustentar uma opinião. - Assume tarefas difíceis, mesmo contra a opinião da maioria, com confiança e otimismo. - Defende seus pontos de vista com energia (ou veemência). - Defende suas idéias mesmo estando em desacordo com a maioria do grupo. - Demonstra convicção na defesa de seus valores, mesmo pressionado pelo grupo. - Emite suas opiniões mesmo que elas sejam contrárias às do grupo. - Reafirma suas crenças mesmo diante de ameaças. - Rebate outras posições com argumentos substanciais. - Assume as consequências de seus atos, ainda que lhe sejam desfavoráveis.
AUTOCONFIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta-se confiante na realização dos trabalhos que lhe são afetos. - Assume tarefas difíceis com energia e otimismo. - Demonstra segurança durante as aulas práticas. - Demonstra firmeza ao falar em público. - Demonstra firmeza ao ser inquirido a respeito de uma determinada situação na qual esteve envolvido. - Demonstra segurança na execução de tarefas difíceis. - Demonstra segurança ao prestar esclarecimentos de ordem profissional. - Enfrenta situações novas ou complexas de forma firme e segura. - Assume atitude firme na solução de problemas. - Cumpre suas obrigações funcionais independente do aconselhamento dos pares. - Realiza os exercícios práticos com desenvoltura. - Cumpre com segurança as missões inerentes a sua função. - É firme em suas resoluções. - Demonstra convicção e segurança em suas condutas diante de qualquer situação.
AUTOAPERFEIÇOAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Domina a tecnologia não afeta diretamente à sua função. - Solicita cursos institucionais para aperfeiçoar-se. - Fez curso ou estágio ligados à sua profissão fora do EB com recursos próprios. - Possui curso civil de interesse do EB. - Domina outro idioma. - Domina idioma diferente do inglês e espanhol. - Adquiriu, por conta própria, habilidades para o desempenho de outras funções. - Investiga assuntos militares com o intuito de aprender e melhorar seu desempenho. - Dedicar-se ao aprendizado de equipamentos militares não afetos diretamente à sua função.
AUTOCRÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa suas deficiências procurando superá-las. - Procura corrigir suas ações visando melhorar seu rendimento. - Reconhece suas limitações em determinadas áreas do conhecimento. - Reformula-se ao perceber seus erros.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
AUTOCONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece claramente suas qualidades e defeitos, possibilidades e limitações. - Analisa suas deficiências, procurando superá-las. - Procura corrigir suas ações visando melhorar seu rendimento. - Reconhece suas limitações em determinadas áreas do conhecimento.
CAMARADAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Abre mão de benefícios para que os companheiros não sejam prejudicados. - Abre mão de direitos, regalias e tempo de lazer em benefício de seus companheiros. - Ajuda voluntariamente os companheiros sem intenção de obter vantagens e sem medir esforços. - Promove a união entre os companheiros. - Procura auxiliar os companheiros que apresentam dificuldades. - Ajuda os companheiros na solução de problemas de ordem pessoal. - Transmite conhecimentos e experiências aos companheiros em dificuldades. - Auxilia companheiros mesmo com prejuízo de suas horas de lazer. - Dispõe da confiança de seus companheiros, que o procuram para discutir assuntos pessoais. - É sensível aos problemas dos subordinados e dos pares. - Exerce a chefia tratando seus subordinados com respeito e amizade. - Oferece ajuda aos companheiros, em situações onde possa ser útil. - Procura se aproximar do companheiro por mais retraído que seja. - Substitui um colega em ato de serviço de forma desinteressada.
COERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Age de acordo com os objetivos a que se propõe. - Apresenta propostas em harmonia com suas idéias na solução de um problema. - Dá o exemplo daquilo que exige dos outros. - Apresenta argumentos consistentes. - Conclui suas exposições estabelecendo um encadeamento lógico com o que foi apresentado. - Cumpre a palavra empenhada. - Exige de seus comandados apenas aquilo que é capaz de fazer. - Mantém a mesma conduta diante da repetição de uma situação. - Mantém regularidade de conduta nos diferentes grupos a que pertence. - Pauta suas ações de acordo com a sua forma de pensar. - Pauta-se por suas idéias, mesmo em situações adversas. - Usa o regulamento tanto para os outros como para si. - Defende suas idéias com argumentação baseada na doutrina.
COMBATIVIDADE (TENACIDADE)	<ul style="list-style-type: none"> - Esmera-se em defender a posição tomada ou a linha de ação adotada por seu grupo de trabalho durante os debates. - Defende suas ideias energeticamente. - Supera os obstáculos externos até o cumprimento da missão. - Supera os obstáculos internos até o cumprimento da missão.
COMUNICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Expressa-se corretamente quando interpelado pelo instrutor. - Faz-se entender perfeitamente pela turma quando expõe suas idéias. - É claro e preciso na exposição de suas idéias. - Sabe captar e manter a atenção dos ouvintes. - Traduz em palavras o seu pensamento, transmitindo-o nitidamente. - Expressa, com facilidade (ou naturalidade), suas opiniões ou questionamentos em sala de aula. - Cumpre com facilidade (ou desembaraço) tarefas que envolvam exposição oral. - Possui facilidade de expressão ao expor as decisões do grupo. - Cumpre com facilidade tarefas que envolvam interpretação de textos. - Consegue fazer com que todos entendam o seu raciocínio. - Expõe argumentos e fatos que contribuem para o perfeito entendimento de suas idéias. - Questiona pontos importantes da instrução, com facilidade e clareza. - Expressa claramente suas próprias preocupações morais. - Argumenta para apoiar pontos de vista de cunho moral. - Tolerância a expressão de pontos de vista contrários aos seus. - Ouve atentamente as idéias de outros mesmo discordando delas.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
COOPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Auxilia os componentes do grupo na execução de suas tarefas e a vencer as dificuldades encontradas. - Empréstima e compartilha materiais e recursos para o melhor desempenho do grupo. - Colabora com o grupo na execução de uma tarefa. - Trabalha em prol do bem-estar do grupo. - Mostra-se prestativo e solícito nos trabalhos do grupo. - Aceita suprir a falta de um colega na execução de determinada tarefa. - Ajuda o grupo nas diversas missões recebidas, participando ativamente de todas as fases. - Apresenta-se de imediato para compor um grupo de trabalho. - Auxilia voluntariamente seus companheiros quando estes se encontram sobrecarregados. - Busca participar de forma dinâmica das atividades do grupo. - Colabora com o grupo, tanto nas atividades relacionadas ao ensino, como fora delas. - Colabora para o sucesso da equipe mesmo tendo opinião contrária. - Intera-se das dificuldades das missões do grupo procurando somar esforços. - Participa ativamente das instruções práticas em grupo. - Procura executar sua etapa no projeto, com esmero, para não prejudicar o conjunto. - Participa espontaneamente do planejamento de uma equipe precursora, empenhando-se em contribuir com o grupo. - É prestativo e colabora espontaneamente com seus companheiros.
CORAGEM FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Conduz seus comandados com firmeza nas situações de perigo. - Cumpre, sem vacilar, ordens que envolvem risco. - É capaz de superar seus medos nos exercícios de treinamento. - É voluntário para missões perigosas (ou que envolvam riscos). - Enfrenta com serenidade situações perigosas. - Expõe-se deliberadamente ao perigo quando a situação exige. - Realiza com destemor exercícios para os quais ainda não está treinado. - Gosta de atividades que exijam audácia (ou risco). - É voluntário para missões perigosas. - Supera, sem medo, as situações de perigo impostas durante o curso. - Revela destemor para superar as situações difíceis e perigosas, sem negligenciar a segurança. - Expõe-se ao perigo quando a situação exige.
CONTEXTUALIZAÇÃO MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Julga situações militares do ponto de vista moral, considerando os aspectos específicos nas tomadas de decisão.
CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Tem facilidade em propor soluções alternativas (ou inéditas). - Apresenta soluções inovadoras aos trabalhos que lhe são propostos. - Desenvolve alternativas diferentes para o cumprimento da missão. - Sugere adaptações eficazes na consecução de tarefas que exijam conhecimento técnico. - Busca soluções versáteis e práticas para atender as solicitações de mudanças de situação. - Consegue levantar idéias novas mesmo trabalhando em situações vistas anteriormente. - Apresenta soluções não previstas em manuais baseadas na doutrina apresentada. - Sobressai nos trabalhos de grupo pela originalidade das suas idéias. - Desenvolve novos métodos para melhorar o rendimento profissional. - Apresenta soluções novas ao se deparar com problemas em sua área de atuação. - É inovador diante de situações repetitivas. - Explora diferentes recursos para a apresentação de seus trabalhos.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
DECISÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa os dados e toma providências para cumprir corretamente uma tarefa. Julga situações militares do ponto de vista moral, considerando os aspectos específicos nas tomadas de decisão. - Apresenta soluções quando no comando de uma fração de tropa. - Analisa as vantagens e desvantagens de cada linha de ação selecionando a que seguirá. - Opta por uma alternativa diante dos diversos casos esquemáticos apresentados. - Resolve e determina, em tempo hábil, a linha de ação a ser seguida. - Seleciona, com rapidez, linhas de ação em resposta aos questionamentos que lhe são apresentados. - Elege os meios disponíveis para solucionar uma situação. - Toma as medidas necessárias em face da premência de tempo. - Toma medidas necessárias, em exercícios diversos, mesmo sob pressão. - Escolhe com acerto o que é mais urgente ou essencial para o cumprimento da missão. - Opta por uma solução, sem se precipitar. - Resolve com rapidez sobre o caminho a ser seguido.
DEDICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Atua, com interesse, na execução de suas tarefas. - Empenha-se de maneira exemplar às suas missões. - Prepara-se para atingir o melhor nível de desempenho na execução de suas atribuições. - Dá o máximo de si nas tarefas que lhe são determinadas. - É devotado no cumprimento da missão. - Empenha-se em adquirir novos conhecimentos para enriquecer o seu trabalho. - Mantém-se tecnicamente preparado. - Dedicava o máximo de seu tempo no cumprimento da missão.
DINAMISMO	<ul style="list-style-type: none"> - Coordena com sucesso mais de uma tarefa. - Imprime, aos seus trabalhos, um ritmo ágil e constante. - Evidencia disposição para o desempenho de atividades profissionais.
DIREÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Divide as tarefas de sua equipe de trabalho de acordo com a capacidade/ aptidões de cada subordinado. - Mantém o controle da equipe como um todo, enquanto acompanha o trabalho de cada elemento. - É capaz de orientar o grupo com o objetivo de alcançar um resultado determinado. - Conduz os membros da equipe durante a realização da tarefa. - Conduz o grupo ao objetivo proposto. - Consegue que cada componente do grupo dê o máximo de si nas tarefas.
DISCIPLINA	<ul style="list-style-type: none"> - Mantém comportamento adequado aos padrões exigidos. - Proceder de forma correta ao tratar com superiores, seja de forma oral ou escrita. - Cumpre as missões recebidas, conforme orientação dada. - Cumpre os preceitos regulamentares. - Apresenta-se com correção diante de seus superiores, par e subordinada. - Cumpre as atividades previstas em quadro de trabalho. - Segue o regulamento nas relações com os superiores, pares e subordinados. - Cumpre seus deveres. - Dirige-se a superiores e subordinados com respeito. - É pontual nos seus compromissos. - Emite opiniões sem ferir normas disciplinares. - Exige do subordinado o cumprimento das normas regulamentares. - Mantém-se em atitude e postura condizentes com os padrões militares. - Obedece aos preceitos regulamentares quando intervém nas exposições dos instrutores. - Procura seguir a cadeia hierárquica na solução de seus problemas.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
DISCIPLINA CONSCIENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta postura militar adequada, em conformidade com as normas, sem necessidade de inspeção de superiores. - É capaz de desenvolver as missões que lhes são atribuídas sem a fiscalização dos seus superiores. - É capaz de entender, conscientizar-se e aplicar voluntariamente a legislação militar.
DISCIPLINA INTELECTUAL	<ul style="list-style-type: none"> - Abre mão de suas idéias sobre um determinado assunto em prol do cumprimento de uma ordem. - Acata a decisão da maioria nos trabalhos realizados em grupo. - Acata decisões superiores ou do chefe, independente de sua opinião. - Aceita a linha de ação escolhida em exercícios no terreno, mesmo indo de encontro com sua opinião. - Adota, nas tarefas, linha de conduta compatível com a de seus superiores, mesmo discordando. - Apóia a decisão do chefe de turma ou superiores em benefício do serviço. - Empenha-se nas missões para as quais foi escalado contra a sua vontade. - Busca atingir os objetivos do grupo, mesmo quando diverge dos demais integrantes. - Considera a orientação de seus superiores ao tomar decisões. - Cumpre o que foi decidido, após expressar seus pontos de vista. - Mantém postura cordata, perante decisões contrárias a sua. - Submete-se ao cumprimento de ordens em benefício do andamento do serviço. - Demonstra atitude positiva mesmo diante de ordens das quais discorda. - Prepara os procedimentos de uma missão, apesar de discordar a respeito deles.
DISCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Possui o devido cuidado com os documentos que devam ser de conhecimento limitado. - Utiliza os procedimentos de segurança de informações com os documentos que devam ser de conhecimento limitado. - Observa e respeita os círculos e/ou grupos hierárquicos no trato de assuntos sensíveis. - Externa suas opiniões com moderação quanto a assuntos reservados. - Trata de assuntos sensíveis somente na hora e local adequados (ou reservados). - Evita tratar de assuntos delicados na presença de pessoas que não devam tomar conhecimento dos mesmos. - Priva-se de fazer comentários pessoais sobre a vida profissional de companheiros que os coloque em situação desagradável perante os demais. - Evita comentar assuntos sigilosos em conversa informal. - Reserva a quem interessa o conhecimento a ser passado (ou transmitido). - Evita passar informações para quem não esteja autorizado a recebê-la. - Guarda segredo sobre fatos reservados quando se encontra em situações informais.
EMPATIA	<ul style="list-style-type: none"> - Coloca-se no lugar do outro ao fazer um julgamento. - Compreende sentimentos e emoções, dos pares ou subordinados antes de uma tomada de decisão. - Compreende com facilidade o ponto de vista dos pares e subordinados. - Percebe as alterações no clima de grupo.
EQUILIBRIO EMOCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Consegue manter-se tranquilo mesmo sob pressão. - Enfrenta com serenidade, situações críticas. - Demonstra tranquilidade na execução das diversas atividades, apesar da pressão psicológica. - Mantém-se sereno na ocorrência de uma situação adversa. - Age de maneira tranquila com os companheiros, apesar das adversidades do ambiente. - Reage com propriedade apesar das diversas pressões sofridas. - Enfrenta com serenidade situações desfavoráveis.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
EQUILIBRIO EMOCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Reage com sensatez diante de situações desgastantes e quando os resultados lhe são desfavoráveis. - Demonstra temperança mesmo ao debater assuntos polêmicos. - Defende suas idéias sem se alterar ou exaltar. - Evita que suas emoções prejudiquem o êxito de suas atividades profissionais. - Não se exaspera durante discussão com divergências de opinião. - Mantém-se calmo frente a problemas aparentemente insolúveis. - Mantém-se calmo quando várias pessoas o solicitam ao mesmo tempo. - Controla suas reações diante de um subordinado alterado.
FLEXIBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Familiariza-se e aceita mudanças nas tarefas e atribuições. - Resolve com facilidade problemas novos. - Mantém a produtividade de seu trabalho mesmo na ocorrência de um fato novo. - Reformula suas idéias em face de novos argumentos. - Modifica seus métodos de trabalho de acordo com a natureza da tarefa a ser realizada. - Modifica uma tarefa diante de uma sugestão mais eficaz para o cumprimento da missão. - Adéqua o planejamento às novas situações, de maneira a atingir o objetivo proposto. - Apresenta linha de raciocínio adequada, após deparar-se com situações inusitadas. - Adéqua seus planejamentos, de imediato, diante de novas situações visando atingir seus objetivos. - Procura ajustar, sem perda de tempo, seus planos pessoais diante de fatos novos ocorridos. - Adéqua suas idéias com rapidez, em face de novos argumentos. - Aceita com naturalidade e presteza, assuntos que envolvam novas técnicas.
JULGAMENTO MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Trata com isenção seus companheiros de turma. - Distingue os motivos pessoais das razões profissionais. - Analisa uma ocorrência sem levar em conta as pessoas envolvidas. - É imune à influência de atitudes bajuladoras. - Avalia sem deixar que a amizade interfira em suas decisões. - Ouve as partes e decide com propriedade, em situações de disputa. - Evita que interesses pessoais interfiram ao esclarecer um fato. - É capaz de sobrepujar simpatia e animosidade, para julgar serenamente. - Reconhece os méritos sem considerar os sentimentos pessoais. - Age com isenção ao dar parte de transgressões observadas. - Abstém-se de colocar sua opinião ao apreciar determinado assunto. - Toma as medidas cabíveis na solução de um problema sem se deixar levar pela emoção. - Avalia as situações e pessoas em termos do que é justo ou não.
HONESTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Fala sempre a verdade, mesmo que haja consequências indesejáveis. - Não omite fatos, objetos ou coisas que possam esclarecer qualquer situação. - Não utiliza respostas evasivas, buscando dissimular determinadas situações. - É sincero e verdadeiro, agindo com probidade e compostura. - Não age com má-fé, principalmente quando suas ações sinalizam oportunidades para tirar proveito de bem do Estado. - Abstém-se de fazer uso do grau hierárquico, a fim de obter facilidades pessoais. - Comporta-se de maneira a não prejudicar os outros.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
INICIATIVA	<ul style="list-style-type: none"> - Assume a chefia do grupo quando não há chefe designado. - Destaca-se como voluntário no cumprimento das missões. - É oportuno ao tomar providências em situações críticas. - Antecipa-se aos problemas, fornecendo soluções imediatas. - Toma providências imediatas para execução de qualquer atribuição que receba. - Apresenta-se como voluntário para a realização de tarefas. - Adianta-se na solução dos problemas independente de ordem. - Age e expede ordens quando se fazem necessárias, mesmo na ausência de superiores. - Resolve, sem perder tempo, os problemas de sua alçada. - Assume espontaneamente, o controle da turma na falta do xerife. - Dá as ordens quando se faz necessário, sem esperar determinação. - Age espontaneamente diante de situações inesperadas.
METICULOSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Segue rigorosamente as técnicas. - Analisa minuciosamente detalhes significativos de problemas, situações e/ou fatos apresentados. - É minucioso na realização das tarefas. - Atém-se a detalhes pequenos, porém importantes para a manutenção de equipamentos e/ou aparelhos. - Apresenta visão significativamente pormenorizada no desenvolvimento de tarefas complexas. - É detalhista no planejamento e desenvolvimento de tarefas. - Realiza testes operacionais em instrumentos numa sequência lógica. - É capaz de verificar e introduzir dados com correção. - Examina cuidadosamente os dados a sua disposição, com a finalidade de melhor interpretá-los. - Segue a risca, com atenção, as atividades necessárias à iniciação, ao controle e a finalização do trabalho. - Alerta os companheiros para detalhes não vistos por eles. - Cuida minuciosamente de seus equipamentos. - Preocupa-se em verificar todas as etapas de um exercício. - Realiza planejamentos detalhados. - Analisa todas as partes de um problema. - É capaz de apontar todos os elementos que constituem uma determinada situação.
OBJETIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Transmite ordens concisas, precisas e claras. - Aborda aspectos essenciais durante a instrução. - Sabe destacar em meio às diversas tarefas, aquela que é mais importante. - Dá instruções essencialmente práticas e demonstrativas. - É sucinto e direto em suas explanações atingindo o núcleo do problema. - Estabelece uma ordem de prioridades que facilite o cumprimento da missão. - Simplifica os problemas mais complexos, sem prejuízo dos resultados finais. - Atinge o núcleo do problema sem se perder em divagações. - Exprime seus pensamentos de modo claro, preciso e conciso. - Utiliza-se de métodos de trabalho que simplificam o desempenho de sua função. - Define exatamente o que obter como resultado de uma determinada instrução. - É preciso em suas intervenções nas instruções, focalizando pontos que realmente necessitam ser esclarecidos (ou estudados). - É sucinto na exposição de suas idéias. - Aproveita com propriedade o tempo que dispõe para realizar uma determinada tarefa (ou missão). - Identifica os aspectos essenciais na solução de um problema.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
OBJETIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - É preciso em suas intervenções nas instruções, focalizando pontos que realmente necessitam ser esclarecidos. - Aperfeiçoa os recursos e o pessoal disponível de forma a obter o melhor rendimento. - Dá prioridade à execução dos serviços de acordo com sua importância, dentro da esfera de suas atribuições. - Relata os fatos ocorridos, dando ênfase ao essencial.
ORGANIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Sabe estruturar suas respostas em questões discursivas. - Mantém seus arquivos em ordem, prontos para qualquer verificação. - Trabalha ordenadamente, dentro de prioridades estabelecidas. - Mantém à mão dados e informações afetas as suas atribuições, facilitando uma consulta imediata. - Seleciona os assuntos, escalonando-os numa ordem de prioridade. - Equaciona os problemas visando facilitar a solução. - Racionaliza suas atividades evitando perda de tempo. - Planeja antes de realizar qualquer atividade. - Planeja a execução de uma tarefa antes de realizá-la. - Divide adequadamente seu tempo, em função das missões que recebe. - Apresenta trabalhos que se destacam pela clareza e ordenação das ideias, denotando planejamento eficiente. - Deixa em condições de uso as ferramentas e equipamentos que utiliza. - Seleciona adequadamente os meios, para executar determinado serviço. - Segue uma sequência lógica na execução de suas atribuições. - Mantém arrumada sua área de trabalho. - Distribui convenientemente o tempo para a execução de missões. - Classifica e arquivava os documentos que manuseia segundo critério normatizado.
PERSISTÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Insiste na busca de um objetivo mesmo em situações adversas. - Executa as tarefas tantas vezes quanto for necessário até que o resultado desejado seja obtido. - Demonstra interesse, apesar de possíveis insucessos, no decorrer do ano letivo. - Prossegue na busca da solução de um problema, apesar da descrença do grupo. - Conclui com êxito uma missão, apesar das dificuldades e palavras desanimadoras. - Realiza inúmeros treinamentos na busca da perfeição. - Executa as tarefas difíceis sem protelar. - Cumpre a missão mesmo em condições desfavoráveis. - Conserva-se firme e resolutivo até completar missão que lhe é determinada. - Usa todo o tempo disponível para completar uma verificação, tentando resolver as questões. - Insiste até alcançar o melhor resultado. - Procura solucionar todas as dificuldades na esfera de suas atribuições. - Empenha-se para conseguir o melhor naquilo que se propõe fazer. - Estuda com afinco até superar suas limitações de aprendizagem. - Demonstra força de vontade em situação de tensão. - Insiste na resolução de um problema, até resolvê-lo. - Insiste em dominar determinado assunto que considera de difícil compreensão. - Empenha-se para realizar suas atribuições, mesmo que lhe sejam penosas. - Mantém-se ativo, apesar das situações adversas. - Insiste na busca da solução de um problema mesmo supondo que todas as alternativas tenham sido exauridas. - Mantém-se firme aos seus objetivos, apesar das adversidades.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
PERSUASÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Impõe sua opinião sobre um assunto com facilidade. - Consegue controlar a turma, apenas conversando com os mais alterados. - Convence os companheiros a se envolverem na missão. - É convincente em suas atitudes e palavras. - Apresenta argumentos que atenuam o caráter polêmico de um assunto. - É ouvido e acatado pelo grupo quando emite opiniões. - Motiva o grupo com suas mensagens. - Consegue coordenar a execução dos trabalhos com facilidade. - Procura impor seus pontos de vista de modo adequado. - Consegue o envolvimento dos companheiros para atingir os objetivos previstos.
PLANEJAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Antecipa soluções alternativas para os problemas que possam surgir. - Evita ser surpreendido por dificuldades ou acontecimentos. - Trabalha com margem de segurança. - Verifica se os meios e tempo disponíveis são suficientes para o cumprimento das missões. - Prepara o material que será usado com antecedência. - Planeja adequadamente a execução das tarefas. - Procura identificar as necessidades e o material que o conduza diretamente aos resultados esperados ao receber missões. - Levanta o maior número possível de fatores que possam influenciar na execução de uma tarefa ao realizar trabalhos de planejamento. - Adianta-se na solicitação de meios que facilitem a consecução dos objetivos elaborados pelo planejamento. - Antevê soluções alternativas para os problemas que possam surgir. - Propõe alterações na execução do planejamento de forma a evitar falhas.
RESILIÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Mantém-se ativo durante a execução de trabalhos de longa duração. - Recupera-se rapidamente de uma tarefa extenuante. - Suporta exercícios de longa duração, com equipamento, sob condições adversas. - Mantém a qualidade de seu trabalho mesmo em tarefas exaustivas e prolongadas. - Termina jornadas difíceis com ânimo e energia. - Mantém sua capacidade intelectual diante de tarefas extensas e árduas. - Mantém a eficiência, apesar de submetido a esforços prolongados. - Demonstra ânimo e moral elevados, mesmo com restrições de horas de sono e alimentos. - Tem facilidade de se recuperar da fadiga tanto física quanto mental. - Permanece atento mesmo em situações repetitivas. - Apresenta bons resultados mesmo quando submetido a estresse elevado. - Suporta a falta de alimentação sem perder as condições de combate. - Suporta a execução de exercícios físicos prolongados.
RESPONSABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Admite seus erros, não tentando isentar-se de culpa. - Presta conta de seus atos, sem se utilizar de subterfúgios para justificá-los. - Cumpre as missões recebidas sem se esquivar. - Guarda cuidadosamente os documentos que lhe são entregues. - Atende aos compromissos firmados. - Assume as consequências de uma transgressão cometida. - Cumpre os compromissos firmados. - Entrega os trabalhos nos prazos estabelecidos. - Observa previamente as regras de segurança na realização de uma tarefa. - Dá conhecimento do cumprimento de uma missão a quem lhe atribuiu. - Assume os erros cometidos sem atribuí-los a terceiros.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
RESPONSABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Cumpre as suas obrigações independente de fiscalização. - Testa previamente o material e o equipamento a ser empregado. - Cumpre na íntegra as missões que lhe são atribuídas. - Cumpre nos prazos previstos as missões que lhe são atribuídas. - Responde pelo cumprimento de qualquer missão mesmo após ter distribuído tarefas pelos subordinados. - Realiza as missões que lhe são atribuídas, mesmo em condições desfavoráveis. - Verifica o cumprimento das ordens que emitiu para se certificar que estão de acordo com o exigido. - Assume sua culpa em eventuais alterações, mesmo sob a perspectiva de ser punido.
RUSTICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Ajusta-se a qualquer lugar, independente da falta de meios adequados. - Apresenta rendimento satisfatório mesmo quando submetido à supressão de sono. - Indepe de meios orgânicos (uniformes, equipamentos, etc) para executar as tarefas impostas. - Suporta a falta de alimentação sem perder as condições de combate. - Toler a pequenas enfermidades (assaduras, calos, dores ocasionais, etc) sem se deixar abater. - Permanece saudável e em boas condições físicas dentro de qualquer ambiente operacional. - Suporta a falta de alimentação mantendo-se em condições de operar. - Suporta as alterações de temperatura do ambiente operacional. - Suporta a execução de exercícios físicos prolongados.
SENSIBILIDADE MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Tem a capacidade de reconhecer quando uma situação apresenta aspectos contrários ou afins à ética militar. - Reconhece com facilidade os aspectos morais externados pelas pessoas ou manifestados nas situações.
SOBRIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa ostentações e regalias, mesmo fazendo jus. - É discreto no trajar. - É comedido mesmo em situações de grande euforia. - Porta-se de maneira moderada nas diferentes situações.
SOCIABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Participa ativamente das atividades sociais do grupo. - É cordial com seus pares, superiores e subordinados. - Relaciona-se facilmente com os integrantes do seu grupo. - Estimula a participação em reuniões sociais. - Age de modo a facilitar o entrosamento entre os membros do grupo. - Convive cordialmente com os companheiros, apesar das diferenças hierárquicas. - Torna o ambiente da sala alegre e relaxado. - Mantém ambiente cordial durante as disputas esportivas.
TATO	<ul style="list-style-type: none"> - É hábil no trato com pessoas, mesmo em situações delicadas. - Trata com urbanidade as outras pessoas. - Contorna situações embaraçosas com diplomacia. - Evita ferir susceptibilidades no trato com seus companheiros. - Relaciona-se bem com seus companheiros apesar das diferenças hierárquicas. - É cauteloso ao expor ideias contrárias ao grupo. - Transmite suas ideias em ambiente adverso, com cautela, sem gerar atritos. - É cauteloso ao lidar com situações embaraçosas. - Percebe o momento certo de interferir em determinada situação. - É capaz de ouvir atentamente ao outro. - Compreende as dificuldades pessoais dos companheiros.

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTA
TOLERÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Aceita as individualidades de seus companheiros no âmbito das atividades educacionais e militares. - Aceita com bom humor as impertinências de colegas no âmbito das atividades educacionais e militares. - Atenta para as diferenças regionais dos colegas. - Atenta para as diferenças culturais dos colegas. - Convive de boa vontade com os companheiros com ideias extremadas. - É capaz de ouvir atentamente as ideias de outros mesmo discordando delas. - É paciente em relação às deficiências de seus companheiros nos trabalhos em grupo.
ZELO	<ul style="list-style-type: none"> - É cuidadoso com todo o material que utiliza. - Mantém limpo e arrumado o material sob sua guarda. - Mantém seu armário limpo e arrumado. - Utiliza corretamente as ferramentas de trabalho. - É rigoroso com a apresentação de seus trabalhos e materiais. - Utiliza o material dentro de suas limitações. - Demonstra cuidado na conservação do alojamento. - É cuidadoso na manutenção do material didático e apontamentos. - Entrega trabalhos com boa apresentação e limpos. - Mantém o equipamento sob sua guarda em condições de pronto emprego. - Apresenta-se com seu equipamento individual em condições de uso. - Evita o desperdício de material na execução das tarefas. - Causa o mínimo de desgaste às fontes de consulta e outros materiais sob sua cautela. - Mantém seus aposentos limpos e arrumados.

ANEXO C

EXEMPLO DE TABULAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

1. Considere as seguintes escalas preenchidas por três avaliadores referentes à avaliação da área atitudinal do aluno A

Avaliador 1

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTAS	A	B	C	D	E
AUTOCONFIANÇA	Demonstra confiança na realização dos trabalhos que lhe são afetos?			X		
	Assume postura segura na solução de problemas?				X	
	Enfrenta situações novas ou complexas de forma firme e segura?				X	
COOPERAÇÃO	Auxilia os componentes do grupo na execução de suas tarefas?				X	
	Colabora para o sucesso da equipe mesmo tendo opinião contrária?				X	
	Auxilia voluntariamente seus companheiros quando estes se encontram sobrecarregados?				X	

Avaliador 2

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTAS	A	B	C	D	E
AUTOCONFIANÇA	Demonstra confiança na realização dos trabalhos que lhe são afetos?				X	
	Assume postura segura na solução de problemas?				X	
	Enfrenta situações novas ou complexas de forma firme e segura?				X	
COOPERAÇÃO	Auxilia os componentes do grupo na execução de suas tarefas?					X
	Colabora para o sucesso da equipe mesmo tendo opinião contrária?					X
	Auxilia voluntariamente seus companheiros quando estes se encontram sobrecarregados?					X

Avaliador 3

CONTEÚDO ATITUDINAL	PAUTAS	A	B	C	D	E
AUTOCONFIANÇA	Demonstra confiança na realização dos trabalhos que lhe são afetos?					X
	Assume postura segura na solução de problemas?					X
	Enfrenta situações novas ou complexas de forma firme e segura?					X
COOPERAÇÃO	Auxilia os componentes do grupo na execução de suas tarefas?				X	
	Colabora para o sucesso da equipe mesmo tendo opinião contrária?				X	
	Auxilia voluntariamente seus companheiros quando estes se encontram sobrecarregados?				X	

2. De acordo com a tabulação da Escala, obtém-se:

Conteúdo Atitudinal: Autoconfiança	Avaliação do Avaliador 1	Avaliação do Avaliador 2	Avaliação do Avaliador 3	Média das pautas
Pauta 1 (P1)	5	8	10	Média P1 = $\frac{(5+8+10)}{3} = 7,66$
Pauta 2 (P2)	8	8	10	Média P2 = $\frac{(8+8+10)}{3} = 8,66$
Pauta 3 (P3)	8	8	10	Média P3 = $\frac{(8+8+10)}{3} = 8,66$
Média Geral do conteúdo atitudinal Autoconfiança				M Geral 1 = $\frac{(7,66+8,66+8,66)}{3} = 8,33$

Conteúdo Atitudinal : Cooperação	Avaliação do Avaliador 1	Avaliação do Avaliador 2	Avaliação do Avaliador 3	Média das pautas
Pauta 1 (P1)	8	10	8	Média P1 = $\frac{(8+10+8)}{3} = 8,66$
Pauta 2 (P2)	8	10	8	Média P2 = $\frac{(8+10+8)}{3} = 8,66$
Pauta 3 (P3)	8	10	8	Média P3 = $\frac{(8+10+8)}{3} = 8,66$
Média Geral do conteúdo atitudinal:Cooperação				M Geral 1 = $\frac{(8,66+8,66+8,66)}{3} = 8,66$

Nota do aluno A na área atitudinal = $\frac{8,33+8,66}{2} = 8,495$ /Menção MB

ANEXO D

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS

CABEÇALHO

DADOS PESSOAIS DO DISCENTE (nome, posto/graduação e outros)

CONTEÚDO ATITUDINAL	MENÇÃO	NOTA
01		
02		
03		
N		
NOTA FINAL		
MENÇÃO FINAL		

Orientação ao avaliado

CIENTE DO AVALIADO	LOCAL	DATA

ANEXO E

FICHA INDIVIDUAL DO DISCENTE (FID)

DISCENTE:	CURSO OU ESTÁGIO:	TURMA:	ANO:	
RENDIMENTO INTEGRAL DO DISCENTE				
AVALIAÇÕES SOMATIVAS				
DISCIPLINAS CURRICULARES	Nota da Disciplina (ND) e Menção	CONTEÚDO ATITUDINAL	Nota	Menção
Média das ND		CONCEITO ESCOLAR		
OUTRAS ATIVIDADES			Nota e Menção ou Apto/Inapto (Não Apto)	
AVALIAÇÃO INTEGRADORA: (se houver)				
Módulo I:				
Módulo II:				
Módulo n:				
Média das AI				
TCC				
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO				
NOTA FINAL DE CURSO OU ESTÁGIO E MENÇÃO				
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO Ch STecEns ou SCPdg				
NOME: _____ POSTO: _____				
ASSINATURA: _____				

Obs: os Estb Ens poderão adaptar este modelo às suas especificidades, no sentido de melhor operacionalizar seu desempenho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Brasília-DF.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF.

_____. Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999. Lei do Ensino no Exército. Brasília-DF.

_____. Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999. Regulamento da Lei do Ensino no Exército. Brasília-DF.

_____. Ministério da Defesa. Decreto nº 5.484, de 30 de junho de 2005. Política de Defesa Nacional. Brasília-DF.

_____. Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília-DF.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando do Exército. Portaria nº 549, de 6 de outubro de 2000. Aprova o Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército (R-126). Brasília-DF.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. Portaria nº 012, de 29 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Fundamentos EB20-MF-10.101 O Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2014. Brasília-DF.

_____. Portaria nº. 716, de 6 de dezembro de 2002. Diretriz Estratégica de Ensino do Exército Brasileiro. Brasília-DF.

_____. Portaria nº. 001-Res, de 27 de fevereiro de 2012. Projeto de Força do Exército Brasileiro. Brasília-DF.

_____. Portaria nº 615, de 6 de setembro de 2006. Aprova o Regulamento do Departamento de Ensino e Pesquisa (R-152). Brasília-DF.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Manual do Processo de Transformação do Exército. 3ª Edição, Brasília, 2010.

_____. Portaria nº 137, de 28 de fevereiro de 2012. Aprova a Diretriz para o Projeto de Implantação do Ensino por Competências no Exército Brasileiro. Brasília-DF.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 103, de 28 de dezembro de 2000. Normas para Elaboração e Revisão de Currículos (NERC).

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 80, de 7 de agosto de 2013. Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação (IREC - EB60-IR- 05.008).

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 99, de 23 de setembro de 2013. Normas para a Avaliação da Aprendizagem (NAA- EB60-N-06.004).

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 98, de 23 de setembro de 2013. Normas para a Construção de Currículos (NCC - EB60-N-06.003).

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Gabinete do Comandante do Exército. Portaria nº 1.265, de 11 de dezembro de 2013. Aprova o Plano Estratégico do Exército 2015-2018, integrante da Sistemática de Planejamento do Exército e dá outras providências.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Gabinete do Comandante do Exército. Portaria nº 1.253, de 5 de dezembro de 2013. Aprova a Concepção de Transformação do Exército e dá outras providências.

Luzia, Ana M. S.; Panorama da Educação Brasileira Frente ao Terceiro Milênio. Revista Eletrônica de Ciências. São Paulo, 8 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_27/psiedu.html Acessado em: 11 SET 08.

Rokeach, M. (1981). Crenças, atitudes e valores. Rio de Janeiro: Interciência. (Original publicado em 1968).

Ron, R. R. D.; Soler, E. M. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem para cursos estruturados com base em competências. Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do SENAI-SP. ISSN: 1981-8270. V.4, N.8, MAR 2010.

Schultz, P. W. & Zelezny, L. (1999). Values as predictors of environmental attitudes: Evidence for consistency across 14 countries. *Journal of Environmental Psychology*, 19, 255-265

Tamayo, A., & Borges, L. O. (2001). Valores del trabajo y valores de las organizaciones. In M. Ros & V. V. Gouveia (Coords.). Psicología social de los valores humanos: desarrollos teóricos, metodológicos y aplicados. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva.